

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Clássicos pelo país

Outras duas partidas de peso estadual definem classificações para as oitavas de final da Copa do Brasil, hoje. O Fortaleza defende boa vantagem de 2 x 0 sobre o Ceará, enquanto Goiás e Atlético-GO se enfrentam em total igualdade após 0 x 0 na ida. O Clássico-Rei está marcado para as 20h, na Arena Castelão. O Leão do Pici pode perder por um gol de diferença. Em Goiânia, o confronto local será realizado no Estádio Hailé Pinheiro, às 19h. Se houver novo empate, a definição de quem avança será nos pênaltis.

COPA DO BRASIL Após semanas protagonizando uma guerra fria nos bastidores, Flamengo e Atlético-MG voltam a campo para decidirem com a bola nos pés uma vaga nas quartas de final. Alvinegros entram no Maracanã "infernado" com vantagem

Agora é no gramado

DANILO QUEIROZ

Considerada a maior rivalidade interestadual do Brasil, Flamengo e Atlético-MG protagonizaram um duelo quente com e sem a bola na Copa do Brasil. Nas semanas entre as partidas de sobrevida, rubro-negros e atleticanos protagonizaram uma guerra além dos gramados. O clássico fora de campo teve de tudo, desde declarações de jogadores para incendiar as torcidas até uma guerra fria nos bastidores envolvendo questões externas ao jogo. Hoje, às 21h30, no Maracanã, cariocas e mineiros encerram, de chuteiras, os 180 minutos.

Na parte envolvendo bola rolando, o Atlético-MG joga no Rio de Janeiro com uma vantagem. No Mineirão, em Belo Horizonte, o alvinegro contou com gols de Hulk e Ademir. Coube a Lázaro dar sobrevida ao rubro-negro. O resultado de 2 x 1 deixa o Galo com a vantagem de jogar no Maracanã pelo empate. Vitória carioca por um gol de diferença leva a definição do classificação para as quartas de final da Copa do Brasil para os pênaltis. Confronto aberto e com promessa de sair fúria a cada lance.

O princípio de fogo nasceu em Minas. Testemunha da festa atleticana em casa, Gabigol convocou os flamenguistas para fazer o mesmo no Maracanã. "Lá eles vão conhecer o que é inferno", aticou. A previsão foi rebatida ainda no gramado por Hulk. "Tudo jogador experiente, de seleção, casado. Não tem nenhum menino para enfrentar a pressão que for",

garantiu o destaque atleticano.

Com a repercussão do "chamado" de Gabi, o Atlético-MG foi ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pedindo punição ao atacante. O Flamengo e o jogador precisaram explicar, mas a notícia de infração acabou arquivada. O perfil do Maracanã no Twitter entrou na onda brincou com o "calor do inferno" na última segunda-feira. O vice de futebol Marcos Braz parafrazeou o atleta ao demonstrar confiança na volta por cima dos cariocas. Preocupado com o clima hostil, o Galo pediu proteção aos atleticanos.

Os flamenguistas compraram o discurso. Os mais de 60 mil presentes prometem mosaico, sinalizados e cantoria para compor o clima nas arquibancadas. Em campo, Dorival Júnior não terá o lesionado Rodrigo Caio e o negociado Willian Arão. De resto, joga com o melhor do elenco. Arrascaeta e Everton Ribeiro, poupados na derrota de domingo para o Corinthians, retornam. A dupla Pedro e Gabigol, efetiva contra o Tolima, deve voltar a iniciar uma decisão junta.

Com o diretor de futebol Rodrigo Caetano garantindo que a "arquibancada não usa chuteira", o Galo joga com a intenção de confirmar a vantagem conquistada quando empurrado pelo seus torcedores para esfriar o inferno rubro-negro. Contra o Fla, Hulk completará 100 partidas com a camisa alvinegra. O camisa sete será, novamente, titular do técnico Antonio Mohamed. De volta de lesão sofrida na ida, Jair é opção, assim como Zaracho.



Gilvan de Souza/Flamengo



Douglas Magno/AFIP



FLAMENGO



Técnico: Dorival Júnior

21h30

Maracanã
Rio de Janeiro (RJ)Copa do Brasil
Oitavas de final (volta)Transmissão
Globo e SporTVÁrbitro
Wilton Pereira Sampaio (GO)

Técnico: Antonio Turco Mohamed



ATLÉTICO-MG

Com vitórias, Flu e Furacão avançam

A primeira vez do goleiro Fábio jogando como adversário do Cruzeiro no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, após a confusa saída do clube celeste foi positiva. Ontem, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, o camisa um do Fluminense auxiliou na vitória do clube carioca por 3 x 0. Como carregava uma vantagem pelo triunfo no confronto de ida, o time tricolor confirmou a participação nas quartas de final da competição pelo segundo ano consecutivo.

O resultado, porém, diz muito mais sobre o final avassalador do Fluminense na partida do que conta fielmente como foram os 90 minutos do jogo. Empurrado por 58.884 vozes, o maior público do Mineirão na temporada 2022, o Cruzeiro lutou para fazer frente ao tricolor mesmo com um time de qualidade técnica inferior. A vontade demonstrada em campo foi suficiente para igualar o placar durante boa parte do jogo.

Mesmo nos momentos truncados, a Raposa seguia com esperança de encontrar um gol

que encaminhasse a disputa da classificação para os pênaltis. O Flu teve mais oportunidades nos primeiros minutos. O Cruzeiro passou a apertar mais no campo de ataque conforme o jogo avançava. Porém, o momento mais chamativo foram as discussões em campo. O técnico Paulo Pezzolano, da Raposa, foi expulso em uma delas e chegou a invadir o campo.

O segundo tempo reservou todas as bolas na rede. E elas foram de apenas um lado do Mineirão. O jogo seguia equilibrado, mas com poucas chances reais, até Jhon Arias tabelar com Cano e encobrir o goleiro Rafael Cabral, aos 24. Depois disso, com a vantagem ampliada, o Fluminense passeou. Mesmo com a torcida da Raposa cantando alto, Cano recebeu livre na área e não perdeu: 2 x 0, aos 39. Ainda teve tempo para mais um. Com 47, Nathan deu caneta na marcação e contou com desvio na zaga antes de ampliar e sacramentar a classificação tricolor fora de casa.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Tricolor deslanchou no fim e marcou três vezes no Cruzeiro no Mineirão

Athletico passa

Ontem, o Athletico-PR recebeu o Bahia, na Arena da Baixada, com uma vantagem de um gol conquistada fora de casa. A priori, a classificação estava encaminhada, mas os visitantes saíram na frente logo no início do jogo e deram um susto nos paranaenses. A agonia durou até os 33 minutos do segundo tempo. A partir daí, o Furacão virou o jogo para 2 x 1 e confirmou a presença nas quartas de final da Copa do Brasil.

Logo aos cinco minutos, Davó

anotou um goloço com uma puxeta no ângulo. Com o placar agregado igual, o Furacão encontrou dificuldades para levar perigo aos baianos e foi para os vestiários em desvantagem. O panorama seguiu até os 34, quando Erick empatou após cobrança de escanteio. Precisando marcar mais um, o Bahia se lançou ao ataque e ficou suscetível às escapadas do Furacão. Em uma delas, aos 47, Rômulo virou o placar e garantiu a vitória: 2 x 1. Com a vaga confirmada, Athletico-PR e Fluminense embolsam a bolada de R\$ 3,45 milhões pela classificação. (DQ)

Corinthians joga para confirmar vaga

Corinthians e Santos vivem momentos opostos na temporada e voltam a se enfrentar, hoje. Após uma vitória sobre o Flamengo e a classificação na Libertadores, a equipe do técnico Vitor Pereira atravessa boa fase e tem pela frente o time da Vila Belmiro, sem treinador após a demissão de Fabian Bustos, fora de casa, às 21h30.

O time da capital paulista venceu por 4 x 0 no jogo de ida das oitavas da Copa do Brasil e leva ótima vantagem. Para garantir a classificação, o Santos precisa vencer por cinco gols ou mais de diferença. Uma vitória por quatro leva a disputa para os pênaltis.

O Peixe terá de lidar com uma marca negativa: o retrospecto ruim contra o Timão em mata-mata (9 x 3). Na história do clássico, o time da Vila Belmiro superou o rival por cinco ou mais gols de diferença em apenas cinco oportunidades, três delas na era Pelé, em 1958, 1960 e 1961.

A última vez em que o Santos conseguiu o resultado exato de cinco gols de diferença foi em 1960, em uma goleada de 6 x 1, com três gols de Pepe e um de

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Alvinegro abriu confortáveis 4 x 0 na partida de ida contra o Santos

Pelé. Sessenta e dois anos depois, caso esse resultado se repita, o time conseguirá reverter o resultado negativo.

O Corinthians deve poupar peças importantes. O desgaste do calendário apertado e o departamento médico cheio complicam a vida de Vitor Pereira. Com a vantagem de quatro gols, o time pode descansar alguns atletas pensando no jogo de sábado, contra o Ceará, pelo Brasileiro.